



08/01/2025 18:16 - Corpo de Bombeiros chama atenção para prevenção de acidentes com animais peçonhentos durante o inverno amazônico



Quando chega o período de chuvas mais intensas, conhecido como inverno amazônico, a incidência de acidentes com animais peçonhentos tende a aumentar em Rondônia. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia (CBMRO), esse fenômeno ocorre principalmente devido ao comportamento dos animais, que saem de seus habitats naturais em busca de abrigos mais secos e quentes, o que acende um alerta para a população.

As espécies mais comuns incluem aranhas, escorpiões, lacraias, serpentes e outros animais, inclusive alguns tipos venenosos, que são encontrados em quintais e terrenos que acumulam entulhos, como madeiras e tijolos. A Corporação orienta que medidas básicas podem ser fatores decisivos para evitar ataques que podem levar a casos mais graves.

O tenente BM José Feliciano dos Santos Filho, que atua nas ações de orientação e captura realizadas pelo CBMRO, destaca a necessidade de conscientização sobre os cuidados necessários neste período chuvoso no estado. “A prevenção é a chave para reduzir o número de acidentes, e estar atento aos sinais da presença desses animais com medidas simples pode salvar vidas. Além disso, o Corpo de Bombeiros realiza resgates, ações educativas e está à disposição para fornecer informações sobre locais de risco e como proceder em caso de acidentes”, explicou.

CUIDADOS EM CASA

Um espaço limpo e organizado tem menos chances de abrigar animais peçonhentos. Por isso, é recomendado manter o quintal limpo e evitar o acúmulo de detritos, sempre utilizando Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no momento da limpeza. Outra medida é vedar frestas em portas, janelas e buracos no piso, para proteger as aberturas ao redor e garantir que locais inapropriados da casa não sirvam de esconderijos para animais, como cobras e lacraias.

A população deve, ainda, revisar periodicamente áreas como porões, sótãos, banheiros e garagens. A presença de aranhas, por exemplo, é comum nesses locais, especialmente as mais venenosas, que podem causar sérios problemas de saúde se não tratadas rapidamente. Já os escorpiões, frequentemente encontrados em áreas de pouca circulação, também são uma preocupação durante o inverno, pois se deslocam em busca de calor e umidade.

EM CASOS DE ACIDENTES

Em caso de ataque de um animal peçonhento, como uma mordida de serpente, picada de escorpião ou aranha, é essencial procurar atendimento médico de emergência imediatamente. O estado de Rondônia conta com unidades especializadas e multiprofissionais, como o Centro de Medicina Tropical de Rondônia (Cementron), que oferece atendimento de urgência, acompanhamento de casos de envenenamento e avaliação adequada ao tratamento de vítimas.

O tenente BM José Feliciano, ressalta ainda que, em algumas situações, o animal pode ser capturado e devolvido ao seu habitat natural, o que também ajuda a evitar futuros acidentes. “Caso algum desses animais seja encontrado dentro ou perto de casa, é importante manter a calma e evitar o contato direto. O responsável pelo local deve entrar em contato com o 193, que fará o resgate do animal, além de prestar as orientações necessárias. A colaboração da sociedade é decisiva para minimizar eventuais acidentes e preservar a saúde e segurança de todos”, orientou.

OUTROS CANAIS DE INFORMAÇÃO

Além do 193, o cidadão também pode contatar outros canais de comunicação disponíveis para garantir atendimento rápido e adequado. Podem ser acionados os seguintes números de emergência: 190 (Polícia Militar do Estado de Rondônia), 192 (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU). O Centro Integrado de Operações Policiais (Ciop) registra a ocorrência e coordena as triagens e dependendo da gravidade do caso, a pessoa pode ser encaminhada ao Cementron.

